

ARTEFATOS CULTURAIS: ALGUMAS POSSIBILIDADES PARA PROMOÇÃO DE UMA EDUCAÇÃO PARA SEXUALIDADE

Profª Drª Joanalira Corpes Magalhães*

Profª Drª Paula Regina Costa Ribeiro**

Nos últimos anos, temos visto um debate crescente sobre as temáticas relacionadas a diversidade sexual, de gênero e étnico-racial. Aliados a esse debate, também percebemos um aumento significativo no número de produções a esse respeito, ou seja, sites, livros, filmes, entre outros artefatos culturais que vem (re)produzindo significados e representações sobre tais temas. Esse incremento de publicações nos impulsionou pesquisar como alguns artefatos culturais – livros infantis, vídeos e revistas de divulgação – podem estar articulados as nossas práticas pedagógicas.

Em nossos trabalhos estamos caracterizando os artefatos culturais como resultados de um processo de construção social. Nessa perspectiva, as revistas, programas de televisão, músicas, imagens, livros, filmes, jornais, entre outros são considerados artefatos culturais, pois são constituídos por representações produzidas a partir de significados que circulam na cultura.

Ao entendermos que a linguagem constitui os objetos de que fala, entendemos que os artefatos culturais produzem significados do que é ser homem, mulher, homossexual, negro, índio, gaúcho, entre outras identidades. São essas construções, produzidas no interior de determinados discursos e práticas sociais imbricadas em relações de poder, que instituem os sujeitos e a cultura.

Tais artefatos contêm pedagogias culturais que ensinam modos de ser, estar e entender o mundo, construindo e reproduzindo significados sociais. Assim, sendo a escola uma instituição de destaque na produção social de representações acerca da diversidade sexual, de

*Professora do Instituto de Educação (FURG) e doutora em Educação em Ciências.

**Coordenadora do GESE. Professora do Instituto de Educação (FURG). Doutora em Ciências Biológicas.

gênero e étnico-racial, torna-se relevante agregarmos em nossas práticas pedagógicas diversos artefatos culturais.

Apresentamos algumas possibilidades de redes sociais, revistas, filmes e sites que podem ser usados na sala de aula a fim de discutir as formas como tais temáticas vêm sendo representadas e produzidas na nossa cultura.